



Câmara Municipal de São Sebastião

Litoral Norte - São Paulo

REQUERIMENTO

Nº. 397/2018

Requer ao Chefe do Poder Executivo informações acerca dos pescadores e ranchos de pesca do município, bem como a elaboração de convênio com a Marinha do Brasil visando à oferta de cursos de formação de aquaviários a população sebastianense.

Senhor Presidente,

Considerando que a Constituição Federal, carta magna da liberdade e democracia brasileira, em seu Art. 31º, determina que: "A fiscalização do Município será exercida pelo Poder Legislativo Municipal, mediante controle externo, e pelos sistemas de controle interno do Poder Executivo Municipal, na forma da lei.";

Considerando que a Carta Magna também prevê no Art. 37º, "A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência...";

Considerando que a Lei Federal nº 12.527 prevê no Art. 32º "Constituem condutas ilícitas que ensejam responsabilidade do agente público ou militar:

I - recusar-se a fornecer informação requerida nos termos desta Lei, retardar deliberadamente o seu fornecimento ou fornecê-la intencionalmente de forma incorreta, incompleta ou imprecisa;"
Considerando que este vereador preside a comissão parlamentar de Obras, Serviços Públicos, Atividades Privadas, Meio Ambiente e Pesca, ficando a cargo de analisar e emitir parecer sobre os assuntos pertinentes à comissão nesta Casa de Leis.

Considerando que ao longo do tempo, a atividade pesqueira tem contribuído significativamente para o sustento da população mundial. A pesca artesanal nas regiões litorâneas do Brasil é notadamente uma das atividades econômicas mais tradicionais do país. Segundo estimativa do MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA (MPA) (2014), um em cada duzentos brasileiros é pescador artesanal. Trata-se de uma atividade que agrega significativa importância social, econômica, cultural e histórica, representando assim uma fonte de emprego, renda e alimento para estas pessoas, entretanto o perfil da atividade pesqueira vem se modificando ao longo dos anos em decorrência de novas demandas.



Câmara Municipal de São Sebastião

Litoral Norte - São Paulo

Considerando que em São Sebastião, a atividade pesqueira foi, durante anos, a principal fonte de renda de grande parte da população, hoje muitas famílias ainda mantêm a tradição da cultura caiçara viva através da pesca artesanal, em muitos casos, como única fonte de renda destas famílias, que resistem em meio à especulação imobiliária, ampliação das atividades portuárias, aumento da poluição no mar e a escassez do pescado na região.

Considerando que a ampliação do Porto de São Sebastião, que dobrará sua área portuária dos atuais 400 mil m² para 800 mil m² de operações, possibilitando a operação de navios de grande porte, prevista para os próximos anos, irá beneficiar milhares de sebastianenses, com geração de emprego e renda também está diretamente ligada a atividade pesqueira na região.

Considerando que o Instituto de Pesca do Governo do Estado, por meio da Unidade Laboratorial de Referência em Controle Estatístico da Produção Pesqueira Marinha do Instituto de Pesca (ULRCEPPM/Instituto de Pesca) realizou, em 2008, um censo voluntário em que foram cadastrados 748 pescadores ativos em São Sebastião.

Considerando que em breve levantamento junto a um pequeno número de pescadores do município, no continente e em comunidades isoladas, como na ilha de Montão de Trigo, foi constatado "in loco" por este parlamentar que, a cultura da pesca ainda resiste no município, entretanto notou-se, em muitos casos, a ausência de habilitação destes pescadores para condução das embarcações, baixo nível de escolaridade, ausência de registro profissional de pesca e ainda, falta de conhecimento quanto a existência de uma divisão de pesca, preparada para recebê-los e orientá-los na Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Considerando ainda que é fundamental que o poder público conheça a real situação, o número de pescadores profissionais e amadores, como é o trabalho diário e o perfil socioeconômico das comunidades pesqueiras do município para que possamos propor ações de proteção ou fomento da atividade, investimentos, cursos de capacitação, além de monitorar o aumento ou diminuição da atividade pesqueira, garantindo a sobrevivência da cultura caiçara.

É QUE, REQUEIRO depois de cumpridas as formalidades regimentais, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado a Vossa Excelência Senhor FELIPE AUGUSTO, DD. Prefeito do Município de São Sebastião, informar a esta Casa de Leis o que segue:

1. Conhecer o número e o perfil das pessoas que praticam a pesca artesanal no município é fundamental para a elaboração de políticas públicas voltadas a classe, promover investimentos em estrutura e formação, além de compreender do modo de vida e de trabalho destes pescadores, conhecer suas demandas e necessidades, garantindo sobrevivência da cultura caiçara, sendo assim, a administração possui levantamento e cadastro atualizado dos pescadores e ranchos do município? Caso positivo, enviar relatório discriminado contendo



Câmara Municipal de São Sebastião

Litoral Norte - São Paulo

número de ranchos e pescadores por praia/bairro, tipo de embarcação e modalidade de pesca, grau de escolaridade, se possui registro profissional de pesca e habilitação para condução de embarcação. Caso negativo, realizar, com urgência, levantamento em todos os bairros e praias do município visando à coleta dos dados solicitados.

2. Em visita recente às praias do município e na ilha de Montão de Trigo, este parlamentar presenciou um baixo índice de escolaridade entre os pescadores artesanais, segundo relato dos pescadores, a falta de escolaridade também prejudica a atividade, já que é requisito para ingresso nos cursos de formação de aquaviários, para condução de embarcações, oferecidos pela Marinha do Brasil. Sendo assim, a Secretaria Municipal de Educação pode elaborar um plano de alfabetização e formação de ensino fundamental voltado aos pescadores do município? Caso positivo, quando? Caso Negativo, qual o motivo?

3. Por meio de concorrido processo seletivo, a Delegacia da Capitania dos Portos da Marinha do Brasil em São Sebastião promove o curso de formação de aquaviários, visando habilitar a população em profissionais marítimos para exercerem funções na área da navegação, estes cursos são custeados com recursos próprios, do fundo da Marinha do Brasil, entretanto, se custeado pela Administração Municipal, a Marinha do Brasil pode capacitar e habilitar a população sebastianense sem a exigência de processo seletivo que, na maioria das vezes, exclui os pescadores e a população mais carente, devido à baixa escolaridade, sendo assim, a Administração tem interesse em firmar convênio com a Marinha do Brasil visando à oferta de cursos de formação de aquaviários nas modalidades POP (Pescador Profissional), MAC (Marinheiro Auxiliar de Convés), MAM (Marinheiro Auxiliar de Máquinas) e ESEP (Curso Especial de Segurança de Embarcações de Passageiros) à população sebastianense? Caso positivo, quando? Caso Negativo, qual o motivo?

4. Nossos pescadores, caiçaras, principalmente na Costa Sul do município, têm sofrido com a especulação imobiliária e a atualização recente da Planta Genérica, que culminou no aumento do IPTU, sem os diferenciar de grandes investidores e empresários, deixando-os aflitos e, em grande parte, inadimplentes com o município, não por opção, mas por falta de condições financeiras, a Administração possui algum programa ou legislação que isente ou beneficie a comunidade caiçara, isentando-os ou reduzindo o valor do Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU? Caso positivo, enviar legislação, procedimentos e requisitos necessários para utilização do benefício, caso negativo, a Administração pode enviar para apreciação desta Casa de Leis um projeto que beneficie ou isente o caiçara nativo de IPTU?

5. Esta Administração tem investido na construção e reformas de ranchos ao longo do município, entre outros investimentos que beneficiam nossa comunidade caiçara, dando atenção a uma categoria até então pouco ouvida e beneficiada pelo poder público, quais os



Câmara Municipal de São Sebastião

Litoral Norte - São Paulo

investimentos e ações, voltadas a comunidade pesqueira do município, estão previstos para os próximos anos?

6. O pescador é um "amigo do mar", por si só ele cuida e recolhe os resíduos que encontra durante sua pescaria, entretanto, visando aproveitar melhor o pescador como um importante protetor do meio ambiente, já que rotineiramente está no mar, a Administração pode criar e implantar um programa que beneficie ou premie o pescador que recolher o lixo no mar? Caso positivo, quando e de que forma? Caso negativo, qual o motivo?

7. Encaminhar cópia do inteiro teor deste requerimento a colônia de pesca Z-14 para que tome ciência dos fatos e envie a esta Casa de Leis informações que possam contribuir e enriquecer os dados, números de pescadores filiados, demandas da comunidade pesqueira, entre outras informações que julgarem necessárias.

8. Encaminhar cópia do inteiro teor deste requerimento à Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião para que tome ciência dos fatos e envie a esta Casa de Leis informações que possam contribuir e enriquecer os dados, números de pescadores profissionais, quantidade e tipo de embarcações cadastradas no município, entre outras informações que julgar necessária.

Plenário da Câmara Municipal, Sala Vereador Zino Militão dos Santos, 12 de novembro de 2018.

Elias Rodrigues de Jesus

Pastor Elias

Vereador